

ENSAIO FOTOGRÁFICO*Comuni-Mar (parte 2)**Gabriel Bicho*

Pois, assim como os índios, o ribeirinho que não dança (sobe à terra firme) durante a enchente, adoece, os ossos ficam duros e logo ele, morre. É preciso resistir, não ao poder indiscutível da natureza, mas à ganância do homem, que, pela [des]construção, derruba as bordas, as margens, as ribeiras. Vidas vão, culturas tão, histórias são, ligeiramente, borradas.

O que esperar do rio na próxima cheia? Poderemos contar com os homens no poder na próxima cheia? Como a cidade e o povo irá suportar uma nova cheia? Estas são algumas das inúmeras perguntas que vagueiam o imaginário dos povos oriundos da região ribeira em torno do rio Madeira.

Comunidade de Marques, Região do baixo Madeira, situada no Município de Humaitá, território do Estado do Amazonas, Amazônia Brasileira, atingida pela histórica enchente do rio Madeira em 2014.

Recebido: 01/01/16

Aceito: 03/03/16







